



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### MONITORAMENTO DA FAUNA DE VERTEBRADOS NA LT 345 KV TIJUCO PRETO – ITAPETI – NORDESTE (FURNAS) SP.

Magina, G.C.T.<sup>1,2\*</sup>, Medeiros, F.A.<sup>3</sup>, Alves Junior, J.<sup>4</sup>, Martins, F.A.M.<sup>5</sup>, Cardoso, C.A.C.<sup>6</sup>

1: Diretor Técnico da Empresa Ecologic – Centro de Avaliações e Perícias Ambientais e Coordenador e executor do Monitoramento Faunístico; 2: Diretor Científico do Instituto Biovida para Conservação da Biodiversidade; 3: Ornitólogo da equipe de pesquisadores; 4: Mastozoólogo da equipe de pesquisadores; 5: Herpetólogo da equipe de pesquisadores; 6: Bióloga de Furnas (Gerência de Engenharia Ambiental) e Fiscal Técnica de Contrato. Correspondência para [dir.adm@ecologicconsultoria.com.br](mailto:dir.adm@ecologicconsultoria.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Painel

O presente monitoramento foi realizado na LT 345 kV Tijuco Preto – Itapeti – Nordeste, cuja instalação se iniciou em 2010, entrando em completa operação em 2014. A LT está situada nos municípios de Mogi das Cruzes e Itaquaquecetuba (SP), na região metropolitana de São Paulo, área conhecida como Cinturão Verde, um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica da região, e de extrema importância para a conservação do Bioma, que é um *hotspot* de biodiversidade conhecido internacionalmente. O objetivo principal do monitoramento foi a avaliação da dinâmica populacional das espécies e eventuais interferências do empreendimento sobre a população faunística. O Monitoramento de Vertebrados (Herpetofauna, Mastofauna e Avifauna) se deu em dois momentos entre 2011 e 2017, com campanhas trimestrais e semestrais, realizadas em cinco pontos amostrais, utilizando-se de metodologias de captura (redes de neblina, armadilhas de queda, armadilhas de contenção) e observação (armadilhas fotográficas, observação direta, pontos de escuta). Até o presente momento, foram registradas 48 espécies de anfíbios e 16 espécies de répteis, 239 espécies de aves, sendo 54 endêmicas do Bioma Mata Atlântica, 90 espécies bioindicadoras, 11 espécies ameaçadas de extinção e 56 com comportamento migratório. Também foram apontadas 19 espécies de quirópteros, destacando-se o registro de *Chrotopterus auritus*, segundo maior morcego do Brasil e das Américas, apresentando envergadura de 70-80 cm. Foram registradas 24 espécies de pequenos mamíferos, sendo 07 espécies ameaçadas; já mamíferos de médio e grande porte, foram registradas 26 espécies, das quais destacam-se o *Puma concolor*, o *P. yagouaroundi*, *Leopardus tigrinus*. Apesar de um empreendimento linear apresentar um efeito barreira como principal impacto sobre a população faunística, o monitoramento realizado na LT 345 kV Tijuco Preto – Itapeti - Nordeste vem demonstrando que a flutuação sobre a dinâmica populacional sobre os grupos faunísticos, não estão relacionados com o empreendimento.

**Agradecimentos:** Furnas Centrais Elétricas – Ecologic – Centro de Avaliações e Perícias Ambientais e Instituto Biovida para Conservação da Biodiversidade